



EDITORA



UnB

# AS LICENCIATURAS NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Avanços, desafios e perspectivas

Eloisa Pilati  
Marcelo Cigales





**Universidade de Brasília**

**Reitora** : Márcia Abrahão Moura  
**Vice-Reitor** : Enrique Huelva

EDITORA

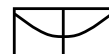


**UnB**

**Diretora** : Germana Henriques Pereira

**Conselho editorial** : Germana Henriques Pereira (Presidente)  
: Ana Flávia Magalhães Pinto  
: Andrey Rosenthal Schlee  
: César Lignelli  
: Fernando César Lima Leite  
: Gabriela Neves Delgado  
: Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo  
: Liliane de Almeida Maia  
: Mônica Celeida Rabelo Nogueira  
: Roberto Brandão Cavalcanti  
: Sely Maria de Souza Costa

EDITORA



**UnB**

# **As licenciaturas na Universidade de Brasília**

Avanços, desafios e perspectivas

Eloisa Pilati  
Marcelo Cigales

(organizadores)



	<b>Equipe do projeto de extensão – Oficina de edição de obras digitais</b>
<b>Coordenação geral</b>	Thiago Affonso Silva de Almeida
<b>Consultor de produção editorial</b>	Percio Savio Romualdo Da Silva
<b>Coordenação de revisão</b>	Denise Pimenta de Oliveira Talita Guimarães Sales Ribeiro
<b>Coordenação de design</b>	Cláudia Barbosa Dias
<b>Revisão</b>	Julia Neves
<b>Diagramação</b>	Lislayne de Oliveira Gonçalves
<b>Foto de capa</b>	Secom/UnB

© 2023 Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:  
 Editora Universidade de Brasília  
 Centro de Vivência, Bloco A - 2ª etapa, 1º andar  
 Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília/DF  
 CEP: 70910-900  
 Site: [www.editora.unb.br](http://www.editora.unb.br)  
 E-mail: [contatoeditora@unb.br](mailto:contatoeditora@unb.br)

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 (Biblioteca Central da Universidade de Brasília – BCE/UnB)

L698            As licenciaturas na Universidade de Brasília  
 [recurso eletrônico] : avanços, desafios e  
 perspectivas / Eloisa Pilati, Marcelo Cigales  
 (organizadores). – Brasília : Editora  
 Universidade de Brasília 2024.  
 173 p. – (Série Ensino de Graduação).

Formato PDF.  
 ISBN 978-65-5846-264-4.

1. Universidade de Brasília. 2. Professores -  
 Formação. I. Pilati, Eloisa (org.). II. Cigales,  
 Marcelo (org.). III. Série.

CDU 378.22 (817.4)

# Comitê científico e avaliador

---

**Antonio Alberto Brunetta**

Universidade Federal de Santa Catarina

**Cristiano das Neves Bodart**

Universidade Federal de Alagoas

**Eloisa Pilati**

Universidade de Brasília

**Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva**

Universidade de Brasília

**Marcelo Cigales**

Universidade de Brasília

**Márcio José Rosa de Carvalho**

Universidade Federal do Norte do Tocantins

**Monica Okamoto**

Universidade Federal do Paraná

**Pedro Erginaldo Gontijo**

Universidade de Brasília

**Rodrigo Diego de Souza**

Universidade Federal de Santa Catarina

**Sara Esther Dias Zarucki Tabac**

Universidade Federal de Alfenas



# Sumário

---

## **Prefácio 11**

Diêgo Madureira de Oliveira

## **Apresentação 13**

Marcelo Cigales e Eloisa Pilati

### Capítulo 1

## **As licenciaturas da UnB na visão da gestão Dapli/CIL: avanços e desafios 17**

Marcelo Cigales e Eloisa Pilati

### Capítulo 2

## **As licenciaturas na UnB: historicidade e a perspectiva da práxis na formação de professores 31**

Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva e Shirleide Pereira da Silva Cruz

### Capítulo 3

## **O lugar da formação de professores no contexto da pós-verdade 45**

Amurabi Oliveira

### Capítulo 4

## **A formação do professor de ciências e biologia na Universidade de Brasília: uma trajetória entre diretrizes, bacharelizações e a constituição da licenciatura 57**

Ana Júlia Pedreira, João Paulo Cunha de Menezes e Samuel Molina Schnorr

## Capítulo 5

### **O curso de licenciatura em ciências naturais da Universidade de Brasília: conquistas e desafios da formação de um profissional interdisciplinar 73**

Jeane Cristina Gomes Rotta, André Vitor Fernandes dos Santos e Delano Moody Simões da Silva

## Capítulo 6

### **Os 25 anos da licenciatura em língua e literatura japonesa na Universidade de Brasília 91**

Kimiko Uchigasaki Pinheiro, Yuko Takano e Yûki Mukai

## Capítulo 7

### **Formação de educadores(as) do campo em alternância na Universidade de Brasília 103**

João Batista Pereira de Queiroz e Felipe Canova Gonçalves

## Capítulo 8

### **Experiências e experimentações no Pibid Português 2020-2022 117**

Adriana de Fatima Alexandrino Lima Barbosa, Geovanna Helen Ribeiro Melo e Maria Rosália da Silva Rodrigues

## Capítulo 9

### **O programa de residência pedagógica 2020/2022 na Universidade de Brasília: aspectos gerais sob o olhar da coordenação 133**

Ana Júlia Pedreira

## Capítulo 10

### **Ensino por investigação na formação inicial de professores de ciências: a experiência do Programa de Residência Pedagógica na Universidade de Brasília 145**

Amanda Marina Andrade Medeiros e André Vitor Fernandes dos Santos



Capítulo 11

**Ações e perspectivas para as licenciaturas na Universidade de Brasília: uma entrevista com a reitora Márcia Abrahão 163**

Eloisa Pilati

Capítulo 12

**Considerações finais 167**

Eloisa Pilati e Marcelo Cigales

**Sobre a autoria desta coletânea 169**



# Apresentação

---

A Universidade de Brasília (UnB) comemorou no ano de 2022 seu aniversário de 60 anos. É nesse contexto que buscamos organizar esta coletânea, a fim de celebrar a história das licenciaturas na instituição. Nosso objetivo foi produzir um livro que trouxesse contribuições inéditas para pensarmos os avanços e desafios dos cursos de formação de professores, reafirmando o papel das licenciaturas na história da Universidade.<sup>1</sup> Pensamos que a formação de professores cumpre um papel central para a democratização do acesso à educação superior. Muitos estudantes das licenciaturas são, por vezes, os primeiros de suas famílias a ingressarem na universidade, tendo em vista os recentes efeitos das políticas de ações afirmativas acerca das quais a UnB é pioneira. As licenciaturas também têm um perfil de estudante-trabalhador advindo da escola pública, o que nos desafia a repensar as práticas educacionais no ensino superior, assim como buscar investimentos por meio de bolsas de iniciação à docência e extensão que possibilitem a permanência e a formação desses estudantes na universidade.

É importante salientar que, enquanto professores(as) das licenciaturas, temos enfrentado diversos desafios no campo político, acadêmico e pedagógico nos últimos anos. Tais desafios estão atrelados à diminuição dos investimentos educacionais, ao avanço do neoliberalismo na educação e à implementação da reforma do ensino médio de forma antidemocrática, sem consulta à comunidade acadêmica e escolar. Além disso, a desestruturação do Ministério da Educação (MEC) durante a pandemia de covid-19 no governo de Jair Bolsonaro (2018-2022) levou a um aprofundamento das desigualdades sociais e educacionais, dada a ausência de diretrizes para a implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), o que gerou excesso de trabalho físico e desgastes psicológicos e emocionais nos agentes educacionais.

Apesar dos desafios, é relevante ressaltar o papel de resistência e o pioneirismo nas ações da UnB, dentre os quais destacamos os avanços históricos para a formação de professores. A valorização institucional vem com a criação de um espaço próprio, vinculado ao Decanato de Ensino de Graduação (DEG) para pensar e planejar ações para os cursos de licenciatura. A Diretoria de Planejamento e Acompanhamento das Licenciaturas (Dapli), criada em 2021, é reflexo desse reconhecimento dos cursos de formação de professores, uma vez que articula, planeja e executa diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

---

<sup>1</sup> Por meio do Edital nº 08/2022, o DEG, em parceria com a Editora Universidade de Brasília e o apoio da Dapli e da CIL, tornou pública a chamada de originais para compor o livro *História, debates e perspectivas das licenciaturas nos 60 anos da UnB*, no âmbito das ações comemorativas dos 60 anos da UnB.

A valorização das licenciaturas na UnB também passa pela criação de editais específicos para projetos voltados à formação de professores, como é o caso dos editais Licenciatura em Ação (LEA), financiados pelo DEG em parceria com o Decanato de Extensão (DEX). Essas e outras ações podem ser conferidas junto ao primeiro capítulo, intitulado “As licenciaturas da UnB na visão da gestão Dapli/CIL: avanços e desafios”, escrito por Marcelo Cigales e Eloisa Pilati, em que apresentam algumas das principais ações desenvolvidas por essa diretoria nos últimos anos.

No escopo dessas ações das licenciaturas, gostaríamos de destacar a contribuição do professor Amurabi Oliveira, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que realizou uma conferência no evento de abertura do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa de Residência Pedagógica (PRP) na UnB, em outubro de 2022. Por se tratar de uma temática atual para a formação de professores na conjuntura brasileira, optamos por incluir o texto da sua fala nesta coletânea. Intitulado “O lugar da formação de professores no contexto da pós-verdade”, o texto trata dos ataques às universidades públicas, à ciência e à educação no contexto da pós-verdade durante o governo Jair Bolsonaro, destaca qual o lugar dos cursos de formação de professores nesse cenário e situa como as licenciaturas podem contribuir na superação da crise de confiança na ciência que se apresenta na contemporaneidade.

É preciso salientar o desejo de que todas as 24 licenciaturas da UnB estivessem com pelo menos um capítulo nesta obra, mas dados os desafios pós-pandêmicos que sobrecarregam a comunidade acadêmica, nos sentimos contentes receber trabalhos sobre projetos institucionais e históricos dos cursos de formação da instituição. Como exemplo disso, temos o segundo capítulo: “As licenciaturas na UnB: historicidade e a perspectiva da práxis na formação de professores”, escrito pelas professoras Kátia Curado e Shirleide Cruz, da Faculdade de Educação, em que apresentam estudos preliminares sobre as licenciaturas da Universidade de Brasília (UnB), investigação que contou com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), vinculada ao projeto Perspectivas epistemológicas da formação de professores: um estudo das concepções formativas, que tem como objetivo identificar as principais tendências e concepções que orientam a formação de professores, os enfoques e as dimensões nos projetos político-pedagógicos no Brasil. Além de historicizar a constituição de um projeto institucional de formação de professores, as autoras apresentam os marcos legais sobre a temática, fazendo uma análise sobre os projetos políticos de cursos. Trata-se de um capítulo importante para quem quer conhecer de forma mais ampla como se estruturam os cursos de licenciatura na instituição.

O quarto capítulo, denominado “A formação do professor de Ciências e Biologia na Universidade de Brasília: uma trajetória entre diretrizes, bacharelizações e a constituição da licenciatura”, foi escrito pelos(as) professores(as) Ana Júlia Pedreira, João Paulo Cunha de Menezes e Samuel Molina Schnorr. O trabalho realiza uma discussão sobre as mudanças curriculares do curso de Ciências Biológicas na UnB. Para os(as) autores(as), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2015, assim como o Pibid e o PRP, possibilitaram pensar

a qualificação docente na área, ainda que reconheçam a permanência de perspectivas de formação de professores vinculadas às estruturas dos cursos de bacharelado. O capítulo nos convida a conhecer a história do curso de formação de professores na área de ciências e biologia, assim como perceber a relevância do letramento científico para os desafios da sociedade do conhecimento, em que cada vez mais se discute a relevância do pensamento científico na escola como ferramenta de concretização de uma cidadania crítica, reflexiva e participativa.

O quinto capítulo, “O curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade de Brasília: Conquistas e desafios da formação de um profissional interdisciplinar”, de autoria dos professores Jeane Cristina Gomes Rotta, André Vitor Fernandes dos Santos e Delano Moody Simões da Silva, aborda as mudanças curriculares a partir das Diretrizes Curriculares de Formação de Professores de 2015 e 2019, das políticas públicas educacionais, como o Pibid, PRP e Programa de Formação Continuada (Profor), assim como da inserção curricular da extensão. O trabalho apresenta os avanços e os limites da formação interdisciplinar do curso de licenciatura em ciências naturais. Segundo os(as) autores(as), percebe-se uma maior profissionalização da área, ainda que tenhamos que considerar que a interdisciplinaridade, como conceito formativo, possui uma polifonia de sentidos. Apesar disso, é preciso reconhecer as conquistas da área relacionadas a uma formação teórica e prática, que visa conciliar pesquisa e ensino ao longo da formação de professores.

“Os 25 anos da licenciatura em Língua e Literatura Japonesa na Universidade de Brasília” é o sexto capítulo da coletânea. Escrito pelas professoras Kimiko Uchigasaki Pinheiro, Yuko Takano e Yûki Mukai, o texto apresenta reflexões sobre a história da formação de professores do curso de Letras Japonês da UnB. O curso foi criado em 1997 e, em 2022, completou 25 anos. Além de apresentarem as características históricas da formação do curso em Brasília, as autoras relatam os projetos de ensino, pesquisa e extensão, assim como a organização dos estágios obrigatórios supervisionados. O curso de Letras Japonês se constitui como um importante espaço de ensino e aprendizagem da cultura japonesa no país, sendo referência na formação de professores da área.

O sétimo capítulo, “Formação de educadores(as) do campo em alternância na Universidade de Brasília”, escrito pelos professores João Batista Pereira de Queiroz e Felipe Canova Gonçalves, apresenta o curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC), localizado no *campus* UnB Planaltina (FUP), que completou 16 anos em 2022. Os autores ressaltam as bases pedagógicas e curriculares com que o LEdoC está organizado, destacando seus aspectos de extensão, pesquisa e ensino. O trabalho é um convite para quem busca conhecer o curso de (LEdoC) e seu funcionamento no âmbito da UnB.

Em seguida, apresentamos o capítulo “Experiências e experimentações no Pibid Português 2020-2022”, de autoria da professora Adriana de Fatima Alexandrino Lima Barbosa e das estudantes Geovanna Helen Ribeiro Melo e Maria Rosália da Silva Rodrigues. O trabalho faz uma reflexão, a partir de Paulo Freire e bell hooks, sobre o uso da literatura em sala de aula. Por meio de registros em cadernos e diários, desenvolvidos no formato

virtual, as autoras relatam a possibilidade de trabalhar o texto literário, despertando a imaginação literária e, conseqüentemente, o desenvolvimento dos objetivos pedagógicos da área no contexto escolar. O texto é um relato sobre o desenvolvimento de estratégias de ensino durante o período pandêmico no Brasil e no contexto do Pibid/Português na UnB.

O capítulo nove exibe o texto da professora Ana Julia Pedreira, intitulado “O Programa de Residência Pedagógica 2020/2022 na Universidade de Brasília: aspectos gerais sob o olhar da coordenação”. O trabalho relata as ações desenvolvidas junto ao PRP da UnB na edição dos anos de 2020 e 2022. A autora, que atuou como coordenadora institucional do programa, descreve a relevância do PRP para a formação inicial de professores, além de fazer um detalhamento da participação do número de cursos, professores e estudantes envolvidos. Trata-se de um texto que apresenta um panorama sobre o desenvolvimento do projeto no momento da pandemia de covid-19, em que as ações precisaram ser planejadas para o ambiente virtual, o que por um lado proporcionou o registro das atividades nas plataformas digitais, mas por outro dificultou o contato físico com os agentes educacionais e com os projetos desenvolvidos em conjunto com a escola.

O capítulo que encerra a coletânea é de autoria dos(as) professores(as) Amanda Marina Andrade Medeiros e André Vitor Fernandes dos Santos. Intitulado “Ensino por investigação na formação inicial de professores de Ciências: a experiência do Programa de Residência Pedagógica na Universidade de Brasília”, o texto apresenta uma perspectiva pedagógica baseada em Paulo Freire e Fernando González Rey, em que a pesquisa como princípio educativo ganha centralidade. No texto são apresentadas as ações desenvolvidas pelo PRP na área de ciências, evidenciando relato dos discentes que participaram do programa. Trata-se de capítulo que aborda dados relevantes para pensarmos a formação de professores e a constituição das identidades docentes do curso de ciências da UnB.

Com a publicação desta coletânea comemorativa, gostaríamos de agradecer a todas as pessoas que fizeram este projeto possível: a toda a equipe do DEG/Dapli, à Comissão Central de Estágio das Licenciaturas e à Comissão Permanente das Licenciaturas. Agradecemos também às professoras e aos professores que submeteram trabalho para compor a coletânea, aos avaliadores(as) que aceitaram o convite de dar parecer sobre os capítulos aqui publicados e à Editora Universidade de Brasília, pelo excelente trabalho de publicação do material. Também gostaríamos de registrar nosso agradecimento ao professor Diêgo Madureira, decano de Ensino de Graduação e que nos agraciou com o prefácio da coletânea, à professora Olgamir Amância, decana de Extensão que aceitou o convite para escrever a quarta-capa do livro, e à professora Márcia Abrahão, reitora da UnB, que tem sido entusiasta das ações realizadas nos cursos de formação docente na instituição.

Com isso, queremos desejar uma boa leitura e vida longa às licenciaturas da UnB. Sigamos desenvolvendo projetos comprometidos com a educação pública, democrática e de qualidade. Viva as licenciaturas, viva a UnB nos seus 60 anos!

# Sobre a autoria desta coletânea

---

**Amanda Marina Andrade Medeiros** – Doutora em Educação pela Universidade de Brasília. É professora da UnB, onde coordena o Programa Residência Pedagógica de Ciências Naturais (2020-2022).

**Amurabi Oliveira** – Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Livre Docente pela Universidade Estadual de Campinas. Professor da Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisador do CNPq. Membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Global Young Academy (GYA).

**Ana Júlia Pedreira** – Doutora em Educação pela Universidade de Brasília. É professora da UnB, onde atuou como coordenadora institucional do Programa de Residência Pedagógica (2020-2022) e atua como Coordenadora do Projeto Residência Pedagógica Ciências Biológicas (2022-2024).

**André Vitor Fernandes dos Santos** – Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É professor da Universidade de Brasília, onde atua na licenciatura em Ciências Naturais e coordena o Programa Residência Pedagógica de Ciências Naturais (2020-2024).

**Adriana de Fatima Alexandrino Lima Barbosa** – Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É professora da Universidade de Brasília, onde atuou como coordenadora do Subprojeto Letras do Pibid (2020-2022).

**Delano Moody Simões da Silva** – Doutor em Ecologia pela Universidade de Brasília. É professor da mesma Universidade, onde atua com a formação de professores de Ciências.

**Eloisa Pilati** – Doutora em Linguística pela Universidade de Brasília. É professora da UnB, onde atua como Diretora de Planejamento e Acompanhamento das Licenciaturas.

**Felipe Canova Gonçalves** – Doutor em Comunicação pela Universidade de Brasília. Professor da UnB, atua na Licenciatura em Educação do Campo – Habilitação Linguagens, Artes e Literatura (Planaltina).

**Geovanna Helen Ribeiro Melo** – Graduada em Letras pela Universidade de Brasília. Foi bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência no subprojeto Letras na edição de 2020-2022.

**Jeane Cristina Gomes Rotta** – Doutora em Química pela Universidade de São Paulo. É professora da Universidade de Brasília, onde atua como professora do curso de Licenciatura em Ciências Naturais (Planaltina).

**João Batista Pereira de Queiroz** – É doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília. É professor da Universidade de Brasília, onde atua na Licenciatura em Educação do Campo (Planaltina).

**João Paulo Cunha de Menezes** – Doutor em Ciências pela Universidade Federal de Lavras. É professor da Universidade de Brasília, onde atua na licenciatura em Ciências Biológicas.

**Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva** – Doutora em Educação pela Universidade Federal de Goiás. É professora da Universidade de Brasília, onde atuou como Coordenadora Institucional do Programa de Residência Pedagógica (PRP). Pesquisadora do CNPq.

**Kimiko Uchigasaki Pinheiro** – Doutora em Literatura pela Universidade de Brasília. É professora da Universidade de Brasília, onde atua no curso de Licenciatura em Letras/Japonês.

**Marcelo Cigales** – Doutor em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor da Universidade de Brasília, onde atua como Coordenador do Laboratório de Ensino de Sociologia Lélia Gonzalez.

**Maria Rosália da Silva Rodrigues** – É licencianda em Letras Português e sua respectiva Literatura pela Universidade de Brasília. Foi bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência no subprojeto Letras na edição de 2020-2022.

**Samuel Molina Schnorr** – Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo. Professor da Universidade de Brasília, onde atua como coordenador do subprojeto Biologia do Pibid (2022-2024).



**Shirleide Pereira da Silva Cruz** – Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco. É professora da Universidade de Brasília, onde atua como coordenadora do Projeto do Pibid/Pedagogia.

**Yûki Mukai** – Doutor em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas. É professor da Universidade de Brasília, onde atua como coordenador do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (2021-2023).

**Yuko Takano** – Doutora em Linguística pela Universidade de São Paulo. É professora da Universidade de Brasília, onde atua na formação de professores de Licenciatura em Língua e Literatura Japonesa.

A Editora UnB é filiada à



Este livro foi composto em UnB Pro e Liberation Serif.

# AS LICENCIATURAS NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

## Avanços, desafios e perspectivas

O livro reúne um conjunto de textos que evidenciam aspectos políticos, acadêmicos, científicos e educacionais sobre a formação de professores (as) na Universidade de Brasília (UnB). Historicamente as licenciaturas se constituíram como um espaço de menor prestígio no campo acadêmico brasileiro, mas nas últimas décadas, a institucionalização das Diretrizes Curriculares Nacionais da Formação de Professores, a regulamentação dos estágios obrigatórios supervisionados e o investimento das políticas educacionais voltadas a formação inicial de professores acarretaram mudanças significativas na forma de conceber esses cursos no país. Como instituição pioneira, a UnB vem se redesenhando institucionalmente para valorizar e dar visibilidade aos cursos de formação docente, tendo criado em 2021 uma Diretoria de Planejamento e Acompanhamento das Licenciaturas, vinculada ao Decanato de Ensino de Graduação. Além de abordar os aspectos históricos da gestão educacional, responsável por integrar os 24 cursos de licenciatura e suas 41 habilitações, a obra destaca alguns projetos desenvolvidos junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (PRP), assim como da trajetória das licenciaturas de Ciências Naturais, Letras/Japonês e Educação do Campo. A obra é um convite para refletirmos sobre diferentes ângulos, os avanços, os desafios e as perspectivas dos cursos de formação de professores na UnB.

EDITORA



**UnB**

